

O Papel dos Economistas nas Instituições de Bretton Woods

Jorge Thompson Araujo, PhD

Consultor Internacional e Ex-Gerente, Área de Macroeconomia, América Latina e Caribe, Banco Mundial
Pesquisador Colaborador Sênior, Universidade de Brasília

17 de Abril de 2023

Objetivo e Introdução

- O objetivo desta aula consiste em apresentar um panorama geral sobre a atuação dos economistas no staff do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional – as chamadas instituições de Bretton Woods.
- Os economistas desempenham um papel fundamental nestas instituições, provendo insumos técnicos essenciais à tomada de decisões.
- Estes insumos podem ser providos tanto em termos macroeconômicos (FMI e Banco Mundial) e microeconômicos (principalmente no Banco Mundial).
- Especificamente, os economistas destas instituições focalizam em áreas como:
 - Pesquisa aplicada.
 - Projeções macroeconômicas e análise de conjuntura
 - Mensuração da pobreza e da desigualdade
 - Trabalho analítico, setorial e operacional
- Normalmente, pelo menos um mestrado em economia é um requisito para ingressar nestas organizações para trabalhar como economista.
- O foco principal será no Banco Mundial, mas trataremos também do trabalho econômico no FMI.

Plano da Apresentação

Recapitulação: O que são as instituições de Bretton Woods?

Pesquisa aplicada

Projeções macroeconômicas e análise de conjuntura

Mensuração da pobreza e da desigualdade

Trabalho analítico, setorial e operacional

Recapitulação: O que são as instituições de Breton Woods?

Origens

- O Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial foram criados em uma conferência internacional realizada em Bretton Woods, New Hampshire, Estados Unidos em julho de 1944.
- As instituições de Bretton Woods foram criados no contexto das relações internacionais do pós-Segunda Guerra Mundial.
- O objetivo da conferência era estabelecer uma estrutura para a cooperação econômica e o desenvolvimento, visando à estabilidade e prosperidade globais.
- O economista John Maynard Keynes – retratado na foto à direita – foi um dos idealizadores do Banco Mundial e do FMI.



O mandato do Banco Mundial: Redução da pobreza e prosperidade compartilhada

- O Banco Mundial promove o desenvolvimento econômico de longo prazo, a redução da pobreza, e a promoção da prosperidade compartilhada.
- O Banco provê apoio técnico e financeiro para ajudar os países a reformar certos setores ou implementar projetos específicos.
- Estes incluem a construção de escolas e centros de saúde, fornecimento de água e eletricidade, combate a doenças e proteção do meio ambiente, além de financiamentos de apoio orçamentário.
- O Banco Mundial não é um banco comercial, e sim um banco de desenvolvimento – portanto, em termos de mandato e funções, está mais próximo do BNDES do que do Banco do Brasil.
- Os funcionários do Banco Mundial costumam ser especialistas em tópicos, setores ou técnicas particulares, incluindo engenheiros, cientistas sociais, economistas, administradores, etc.



O mandato do Fundo Monetário Internacional: Estabilidade macroeconômica e financeira

- O FMI promove a cooperação financeira, assistência técnica, e apoio ao desenvolvimento de capacidade para preservar a estabilidade macroeconômica e financeira a nível global e nacional.
- O FMI oferece empréstimos de curto e médio prazo e ajuda os países a elaborar programas de políticas para resolver problemas de balanço de pagamentos.
- O corpo técnico do FMI é formado principalmente por economistas com ampla experiência em políticas macroeconômicas e financeiras.



Pesquisa aplicada

Os economistas-chefes do BM e do FMI

- Os departamentos de pesquisa nas duas organizações são comandados por seus respectivos economistas-chefes.
- Os atuais economistas –chefes do FMI e do Banco Mundial são, respectivamente, Pierre-Olivier Gourinchas e Indermit Gill.
- Historicamente, ambas organizações tiveram economistas célebres (em alguns casos, ganhadores do prêmio Nobel), como economistas-chefes.
- Alguns economistas-chefes famosos do BM: Hollis Chenery, Anne Krueger, Stanley Fischer, Lawrence Summers, Michael Bruno, Joseph Stiglitz, Nicholas Stern, Paul Romer, Carmen Reinhart.
- Alguns economistas-chefes famosos do FMI: Jacques Polak, Jacob Frenkel, Michael Mussa, Kenneth Rogoff, Raghuram Rajan, Simon Johnson, Olivier Blanchard, Maurice Obstfeld.

Pesquisa aplicada em macroeconomia e desenvolvimento econômico

- Os departamentos de pesquisa do Banco Mundial e do FMI são chefiados pelos economistas-chefes das respectivas organizações.
- Enquanto o foco principal da pesquisa no FMI tende a ser a macroeconomia aplicada, o departamento de pesquisa no Banco Mundial cobre diversas áreas relacionadas ao desenvolvimento econômico.
- Estes departamentos produzem pesquisa aplicada de alto calibre, com frequentes publicações em periódicos de prestígio.
- Além disso, ambas organizações possuem os seus próprios periódicos: *The World Bank Economic Review* e o *IMF Economic Review* (antigo *IMF Staff Papers*).
- Os departamentos de pesquisa do Banco Mundial e do FMI possuem suas próprias séries de textos para discussão: *Policy Research Working Papers* (BM) e *IMF Working Papers* (FMI).
- Links:
 - <https://www.imf.org/en/Research>
 - <https://www.worldbank.org/en/about/unit/unit-dec>

O *World Development Report* (WDR)

- O WDR é um relatório anual publicado desde 1978 pelo Banco Mundial. Cada WDR fornece uma análise aprofundada de um aspecto específico do desenvolvimento econômico. É a principal publicação do Banco Mundial.
- A edição de 2024 será de particular interesse para o Brasil, pois trata de crescimento econômico em países de renda média.
- A proposta de pesquisa para o WDR 2024 está disponível publicamente:
- <https://thedocs.worldbank.org/en/doc/21b4dc6683673358adab6137f81df0f5-0050012023/original/WDR-2024-Announcement.pdf>

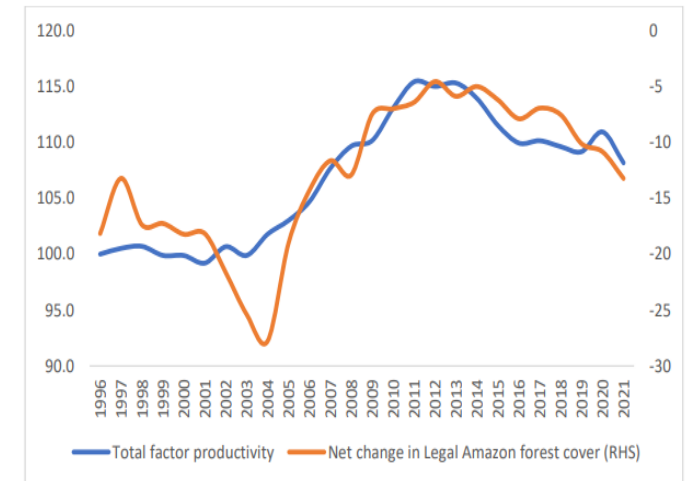
Temas dos WDRs mais recentes

- WDR 2022. Finance for an Equitable Recovery.
- WDR 2021. Data for Better Lives.
- WDR 2020. Trading for Development in the Age of Global Value Chains.
- WDR 2019. The Changing Nature of Work.
- WDR 2018. LEARNING to Realize Education's Promise.
- WDR 2017. Governance and the Law.
- WDR 2016. Digital Dividends.

Um Exemplo de Pesquisa Aplicada: O Modelo CGE para a Amazônia Legal (Ferreira Filho and Hanusch, 2022)

- Este estudo explora o papel da produtividade no processo de desmatamento na Amazônia Legal, partindo da forte correlação observada entre a produtividade total dos fatores (PTF) nacional e o desmatamento.
- Usa-se um modelo de equilíbrio geral computável com uma extensão de uso da terra para estudar o impacto de variáveis macroeconômicas e estruturais sobre os padrões de uso da terra na Amazônia Legal brasileira.
- Os ganhos de produtividade no setor agrícola da Amazônia Legal aumentam o desmatamento, enquanto tais ganhos em setores não intensivos em terra (como a manufatura) reduzem o desmatamento ao atenuar a competitividade relativa da agricultura.
- A maior produtividade em outras partes do Brasil também reduz os incentivos à conversão florestal na Amazônia Legal e, portanto, ao desmatamento.
- O modelo mostra que reformas estruturais que aumentem a PTF no Brasil ajudam a reduzir o desmatamento na Amazônia.
- <https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/38253>

Figure 1. Total factor productivity (index, LHS) and year net change in Legal Amazon forest cover ('000km2, RHS)



Source: FGV, INPE PRODES and authors' representation

Table 2. Sectoral impacts productivity gains on growth, welfare, deforestation, and net emissions.

		Legal Amazon				All Brazil	
		GDP	Land rents	Forested land (Mha)	CO2 (gG)	Forested land (Mha)	CO2 (gG)
TFP Brazil	Agriculture	1.8	0.0	0.3	4,193	0.8	18,221
	Mining	0.3	-1.2	0.1	-2,834	0.2	-650
	Services	9.1	-10.5	-0.1	-6,637	-0.1	3,085
	Manufacturing	3.9	-24.9	0.8	-33,486	1.9	-67,833
TFP Amazônia	Agriculture	2.1	10.3	-0.5	32,282	-0.1	15,004
	Mining	0.2	0.9	0.0	-693	0.0	-708
	Services	9.8	-5.9	0.4	-14,211	0.2	-8,372
TFP in Brazil South/Southeast		3.8	-8.1	0.6	-16,310	0.4	-14,350
TFP in Brazil South/Southeast		0.5	-40.6	0.8	-56,605	1.9	-90,420

Source: Simulation results from CGE model.

Note: red (green) coloring implies higher (lower) deforestation and CO2 emissions relative to the baseline.

Projeções macroeconômicas e análise de conjuntura

O *World Economic Outlook* do FMI

- Publicado duas vezes ao ano, o WEO apresenta as análises dos economistas do FMI sobre os desenvolvimentos econômicos globais durante o curto e médio prazo.
- Os capítulos fornecem uma visão geral e uma análise mais detalhada da economia mundial; considerar questões que afetam países industrializados, países em desenvolvimento e economias em transição para o mercado; e abordar tópicos de interesse premente.
- A tabela ao lado apresenta as projeções mais recentes do FMI, publicadas no WEO.
- <https://www.imf.org/en/Publications/WEO>

World Economic Outlook Projections

(Real GDP, annual percent change)

Search...

	2022	2023	2024
World Output	3.4	2.8	3.0
Advanced Economies	2.7	1.3	1.4
United States	2.1	1.6	1.1
Euro Area	3.5	0.8	1.4
Germany	1.8	-0.1	1.1
France	2.6	0.7	1.3
Italy	3.7	0.7	0.8
Spain	5.5	1.5	2.0
Japan	1.1	1.3	1.0
United Kingdom	4.0	-0.3	1.0
Canada	3.4	1.5	1.5
Other Advanced Economies	2.6	1.8	2.2
Emerging Market and Developing Economies	4.0	3.9	4.2
Emerging and Developing Asia	4.4	5.3	5.1
China	3.0	5.2	4.5
India	6.8	5.9	6.3
Emerging and Developing Europe	0.8	1.2	2.5
Russia	-2.1	0.7	1.3
Latin America and the Caribbean	4.0	1.6	2.2
Brazil	2.9	0.9	1.5
Mexico	3.1	1.8	1.6
Middle East and Central Asia	5.3	2.9	3.5
Saudi Arabia	8.7	3.1	3.1
Sub-Saharan Africa	3.9	3.6	4.2
Nigeria	3.3	3.2	3.0
South Africa	2.0	0.1	1.8
Emerging Market and Middle-Income Economies	3.9	3.9	4.0
Low-Income Developing Countries	5.0	4.7	5.4

1 / 8

Source: IMF, April 2023 World Economic Outlook.
Note: For India, data and forecasts are presented on a fiscal year basis, with FY 2022/23 (starting in April 2022) shown in the 2022 column. India's growth projections are 5.4 percent in 2023 and 6.3 percent in 2024 based on calendar year.

Os Regional Economic Outlooks do FMI

- Esses relatórios discutem desenvolvimentos econômicos recentes e perspectivas para países em várias regiões.
- Eles também abordam os desenvolvimentos da política econômica que afetaram o desempenho econômico nas regiões e discutem os principais desafios enfrentados pelos formuladores de políticas.
- Eles abordam desenvolvimentos e desafios de políticas regionais e fornecem dados e análises específicos de cada país, inclusive por meio de peças analíticas sobre questões de interesse para uma determinada região.
- <https://www.imf.org/en/Publications/REO>

REGIONAL ECONOMIC OUTLOOKS

ASIA AND PACIFIC

EUROPE

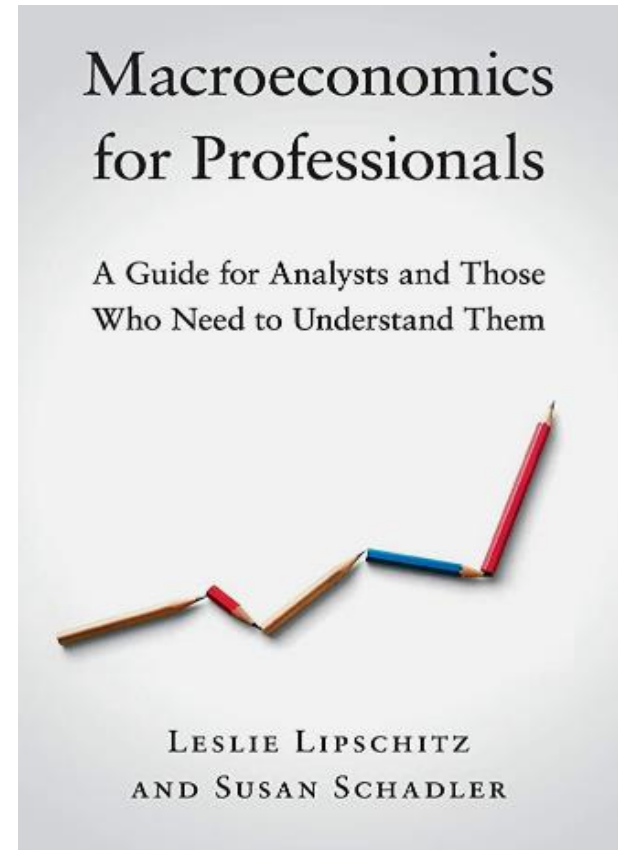
MIDDLE EAST AND
CENTRAL ASIA

SUB-SAHARAN AFRICA

WESTERN HEMISPHERE

Macroeconomics for Professionals

- O livro *Macroeconomic for Professionals*, de autoria de Leslie Lipschitz e Susan Schadler, ambos ex-economistas do FMI, provê uma excelente introdução ao estilo de macroeconomia que é utilizado no FMI.
- <https://macroeconomicsforprofessionals.com/>
- O FMI utiliza a chamada “programação financeira” (*financial programming*) no desenho de programas de ajuste econômico.
- Um programa financeiro é um conjunto abrangente de políticas destinadas a alcançar um determinado conjunto de objetivos macroeconômicos.
- Em geral, tais políticas visam a eliminar o desequilíbrio entre a demanda e a oferta doméstica agregada, que normalmente se manifesta em problemas de balanço de pagamentos, aumento da inflação e baixo crescimento do produto.

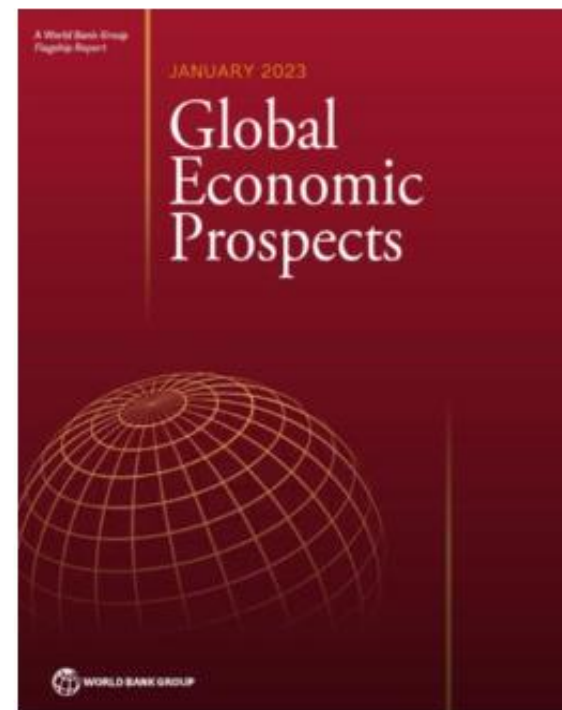


O Modelo *MFMod* do Banco Mundial

- O MFMod consiste em modelos de países individuais para 181 países. Os modelos são usados por economistas de países dentro da Prática Global de Macroeconomia, Comércio e Investimento do Banco Mundial para (i) gerar projeções de variáveis econômicas para países e (ii) simular várias políticas.
- Cada modelo tem estrutura e forma funcional semelhantes, com variações que refletem a disponibilidade de dados e especialização econômica (principalmente para exportadores de petróleo).
- MFMod é um modelo econométrico estrutural, semelhante em formulação básica aos modelos clássicos do tipo Klein ou Cowles Comissions.
- Como os modelos de Programação Financeira (e Equilíbrio Geral Computável), modelos estruturais reproduzem o fluxo de fundos em toda a economia, mapeando as principais identidades das contas nacionais, balança de pagamentos, mercados de trabalho e setores financeiros.
- Em contraste com os modelos de programação financeira, os modelos macroestruturais fazem um esforço para estimar os determinantes econômicos e comportamentais das variáveis econômicas.
- Ver Burns et al. (2019).
<https://documents1.worldbank.org/curated/en/294311565103938951/pdf/The-World-Bank-Macro-Fiscal-Model-Technical-Description.pdf>

O *Global Economic Prospects* (GEP) do Banco Mundial

- O GEP é o principal relatório do Grupo Banco Mundial que examina os desenvolvimentos e as perspectivas econômicas globais, com foco especial nos mercados emergentes e nas economias em desenvolvimento. É publicado duas vezes por ano, em janeiro e junho.
- As edições de janeiro incluem análises aprofundadas de desafios políticos atuais, enquanto as edições de junho contêm análises mais curtas.
- Nos últimos anos, as Projeções de crescimento econômico apresentadas no GEP têm sido baseadas no MFMod.
- <https://www.worldbank.org/en/publication/global-economic-prospects>



O *Macro-Poverty Outlook* do Banco Mundial

- O Macro Poverty Outlook (MPO) analisa os desenvolvimentos macroeconômicos e da pobreza em 148 países em desenvolvimento. O relatório é divulgado duas vezes por ano para as Reuniões de Primavera e Anuais do Grupo do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional.
- O MPO consiste em notas de cada país que fornecem uma visão geral dos desenvolvimentos recentes, projeções das principais variáveis macroeconômicas e pobreza durante 2022-2024 e uma discussão dos desafios críticos para o crescimento econômico, estabilidade macroeconômica e redução da pobreza no futuro.
- <https://www.worldbank.org/en/publication/macro-poverty-outlook>



Mensuração da pobreza e da desigualdade

Comparações internacionais de pobreza

- A mensuração da pobreza é um aspecto central do trabalho do Banco Mundial, dada a sua missão de erradicar a pobreza e promover a prosperidade compartilhada.
- O Banco Mundial tem diferentes linhas de pobreza para medir e realizar comparações internacionais sobre a pobreza monetária.
- A linha de pobreza internacional (IPL) é usada para medir a pobreza extrema. A IPL – atualizada em setembro de 2022 – é mais relevante para medir a pobreza em países de baixa renda. A IPL atual é de US\$ 2,15 por pessoa por dia, que substitui a linha de pobreza de US\$ 1,90, baseia-se nas PPPs de 2017.
- Para os países mais ricos, duas linhas mais altas são mais relevantes para medir a pobreza. Com as PPPs de 2017, essas linhas são de US\$ 3,65 para países de renda média-baixa e US\$ 6,85 para países de renda média-alta.
- O LAC Equity Lab do Banco Mundial permite fazer visualizações detalhadas sobre a pobreza, desigualdade e prosperidade compartilhadas na América Latina e no Caribe:
- <https://www.worldbank.org/en/topic/poverty/lac-equity-lab1/overview>

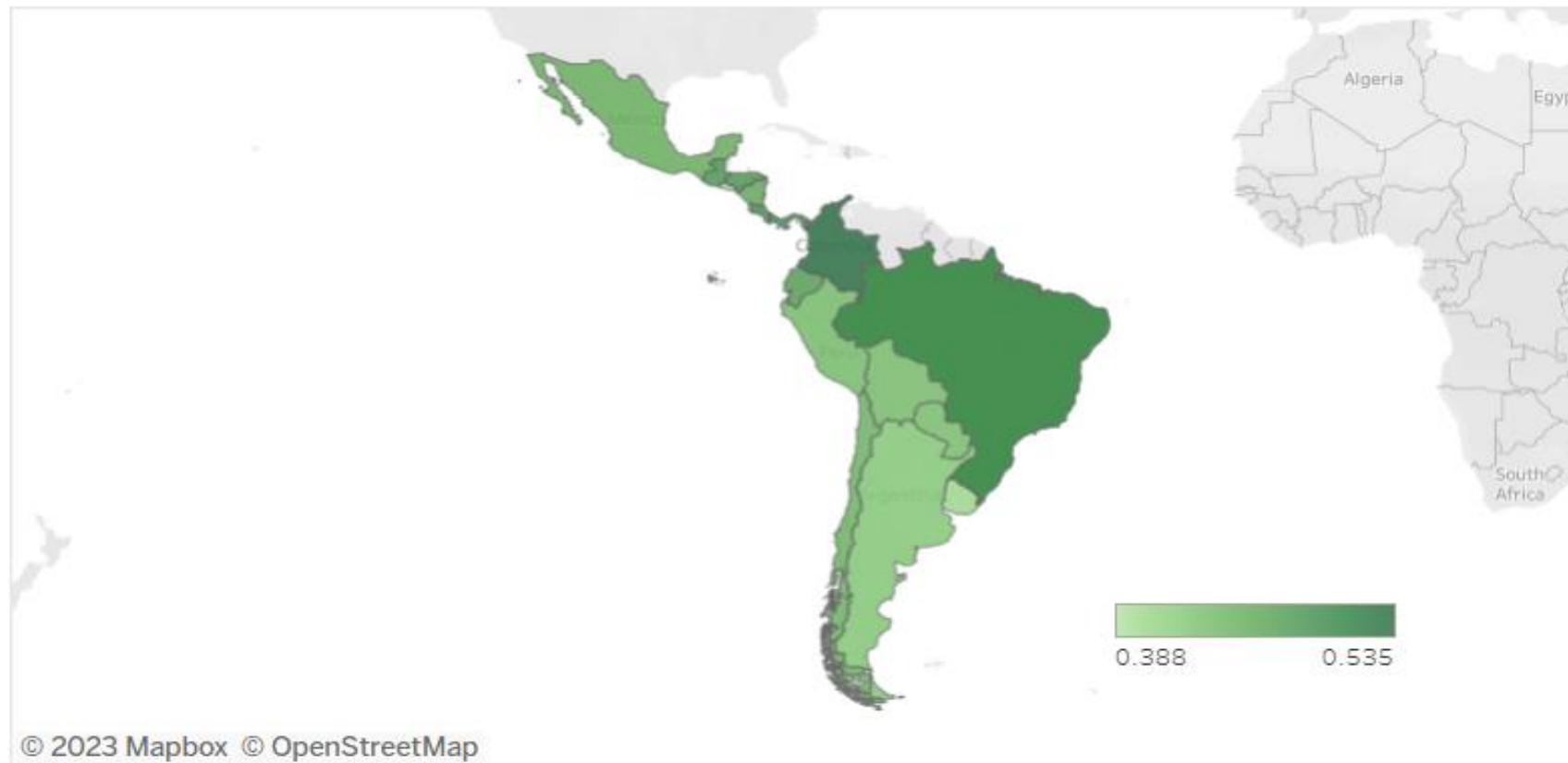
Pobreza na América Latina e no Caribe

Poverty rate in 2020
Poverty \$6.85 (2017 PPP)



Desigualdade na América Latina e no Caribe

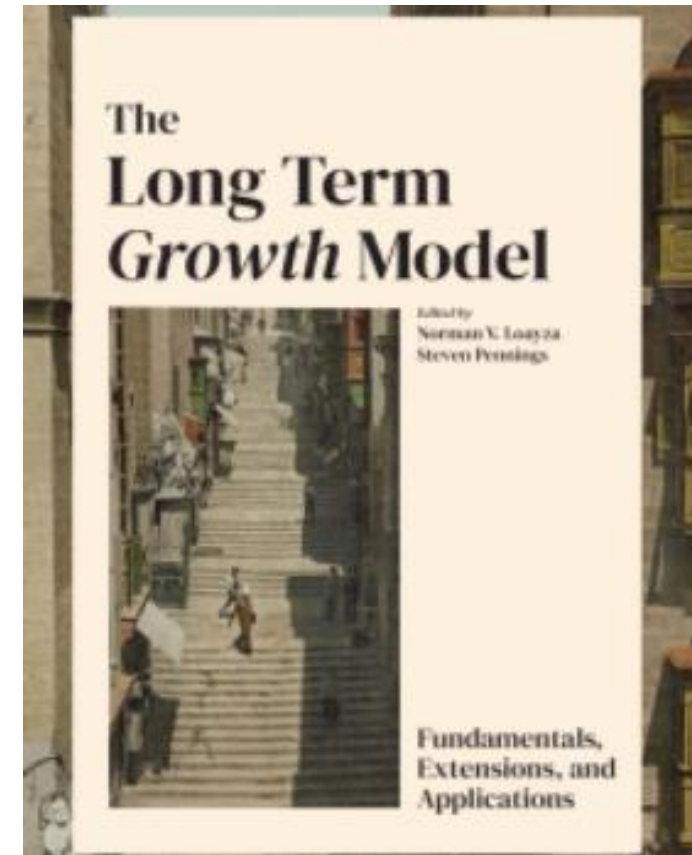
Inequality in 2020
Gini coefficient



Trabalho analítico, setorial e operacional

O *Long-Term Growth Model (LTGM)* do Banco Mundial

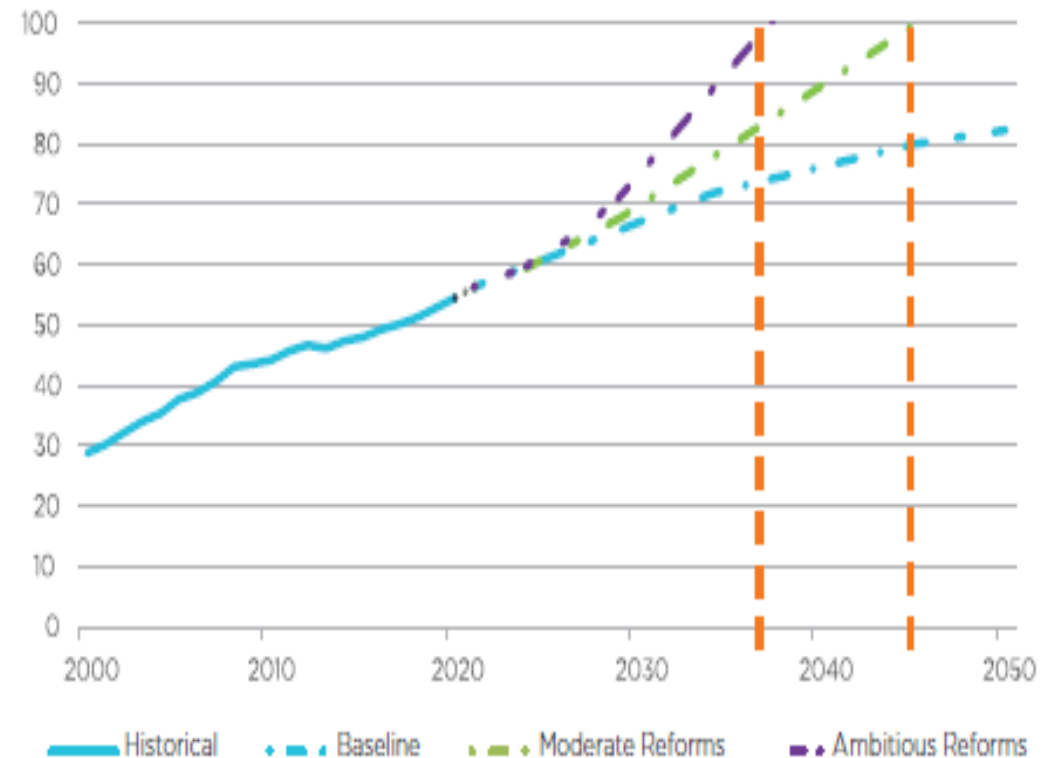
- Plataforma excel de simulações baseada no modelo de crescimento de Solow.
- Excelente ferramenta para estudar tendências de longo prazo no PIB e PIB per capita.
- Fornece rigor e consistência interna para a concepção de cenários alternativos de longo prazo.
- O design flexível e o uso de extensões – módulos de produtividade total dos fatores, investimentos públicos e de recursos naturais – facilitam a customização para análise de crescimento específica do país.
- As extensões também permitem avaliar o impacto das reformas políticas sobre o crescimento – o que é muito útil para o diálogo com os governos.
- <https://www.worldbank.org/en/research/brief/LTGM>
- Livro:
<https://documents1.worldbank.org/curated/en/099627211072228496/pdf/IDU052ad90a40e67f040f80ab3b0cfbec815be8d.pdf>



Exemplo: *Country Economic Memorandum (CEM)* para a Bulgária

- O Memorando Econômico do País (CEM) fornece uma análise abrangente dos desenvolvimentos econômicos, perspectivas e agenda política de um país, identificando reformas políticas para os principais setores econômicos.
- O LTGM foi usado recentemente para simular diferentes cenários de reforma para o CEM da Bulgária.
- As simulações mostram que as reformas estruturais são essenciais para assegurar a convergência com o nível de rendimento médio da UE.
- As simulações também confirmam que a produtividade é o principal impulsionador do crescimento, neutralizando os retornos decrescentes associados ao investimento em capital físico (privado ou público).
- <https://documents1.worldbank.org/curated/en/099050001172322623/pdf/P17633801baaa90c60b01e02c6d23fe30db.pdf>

Sem reformas estruturais, a Bulgária não convergirá para o nível de rendimento médio da UE (PIB per capita da Bulgária)



Fonte: Bulgaria Country Economic Memorandum (2022).

Exemplo: *Revisão das Despesas Públicas* para o Brasil

- Em colaboração com o governo brasileiro, o Banco Mundial conduziu uma revisão das despesas públicas no Brasil, intitulada “Um Ajuste Justo - Análise da Eficiência e Equidade do Gasto Público no Brasil” (2017).
- Como nota o estudo:
 - “o principal achado de nossa análise é que alguns programas governamentais beneficiam os ricos mais do que os pobres, além de não atingir de forma eficaz seus objetivos. Consequentemente, seria possível economizar parte do orçamento sem prejudicar o acesso e a qualidade dos serviços públicos, beneficiando os estratos mais pobres da população.”
- A ideia é que se poderiam conciliar os objetivos de eficiência e equidade mesmo durante um processo de ajuste fiscal.
- <https://www.worldbank.org/pt/country/brazil/publication/brazil-expenditure-review-report>

Parcela rígida das despesas não financeiras totais do governo central

País e ano	Despesas rígidas (percentual do orçamento)
Argentina (2003)	85
Brasil (2017)	92
Bulgária (2011)	80
Chile (2014)	65
Colômbia (2000)	84
Equador (2003)	79
México (2015)	82
Moldova (2011)	86
EUA (1999)	80

Fonte: Banco Mundial, vários relatórios.

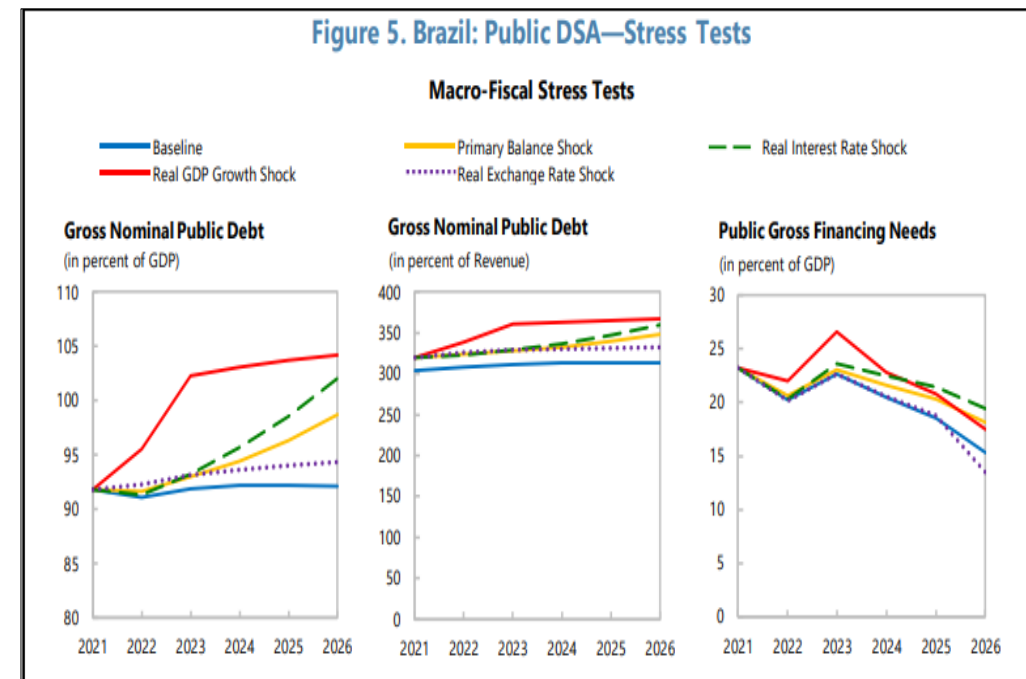
Diagnósticos temáticos e setoriais

- O Banco Mundial realiza diagnósticos econômicos setoriais – a nível de países e regiões – em diversas áreas, como agricultura, infraestrutura, educação, saúde, entre outros.
- Diagnósticos temáticos – em áreas como mudança climática e gênero, por exemplo – passaram a ser mais frequentes nas últimas duas décadas.
- Recentemente, o Banco Mundial introduziu um diagnóstico sobre o impacto da mudança climática a nível de país, o chamado *Climate Change Diagnostic Report* (CCDR).
- Os CCDRs completados até agora podem ser acessados aqui:
<https://www.worldbank.org/en/publication/country-climate-development-reports>
- O relatório-síntese dos CCDRs preparados em 2021 e 2022 pode ser baixado aqui:
<https://www.worldbank.org/en/topic/climatechange/publication/climate-and-development-an-agenda-for-action>



Trabalho operacional: Projetos e empréstimos

- Além de pesquisa e diagnósticos, tanto o Banco Mundial quanto o FMI apóiam seus países-membros por meio de financiamentos e assistência técnica, nos quais os economistas desempenham um papel central.
- Os principais instrumentos financeiros do Banco Mundial são classificados como se segue: (i) projetos de investimento; (ii) financiamentos de políticas de desenvolvimento; e (iii) programas por resultados.
- Um elemento central nos financiamentos de políticas de desenvolvimento é a avaliação do quadro macroeconômico do país recipiente, que inclui análises de sustentabilidade da dívida (*debt sustainability analyses*, DSAs).
 - Países de renda baixa: <https://www.worldbank.org/en/programs/debt-toolkit/dsa>
 - Países de renda média e alta: <https://www.imf.org/external/pubs/ft/dsa/mac.htm>
 - DSA para o Brasil: <https://www.imf.org/en/Publications/CR/Issues/2021/09/22/Brazil-2021-Article-IV-Consultation-Press-Release-Staff-Report-and-Statement-by-the-466076>



Conclusões

Observações finais

- Os economistas têm um papel crucial nas organizações de Bretton Woods, mas não é a única categoria profissional que conta: advogados, contabilistas, sociólogos, engenheiros e outras profissões são essenciais para o funcionamento destas organizações.
- Há uma grande diversidade de áreas para o trabalho dos economistas nestas organizações: macroeconomia; economia do desenvolvimento; economia do trabalho; finanças; economia do setor público; economia agrícola; comércio internacional; e organização industrial, entre outras.
- Organizações semelhantes ao Banco Mundial existem a nível regional, como o Banco Inter-Americano de Desenvolvimento, o Banco Asiático de Desenvolvimento e o Banco Africano de Desenvolvimento, entre outros.
- Estas organizações também oferecem oportunidades semelhantes para os profissionais de economia.